



INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2024
Com relatório dos auditores independentes

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2024

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos diretores e administradores do
Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial Brasil em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de julho de 2025.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC 2SP033508/O-1



Fábio Debiaze Pino
Contador - CRC-1SP251154/O-9

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais – R\$

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa geral		561	312
Bancos conta movimento	4	47.422	37.075
Aplicações financeiras	5	22.087	254.156
Aplicações financeiras – Projetos	6	304.880	1.586.638
		374.950	1.878.181
Outros créditos e convênios a receber			
Convênios e parcerias	7	74.531	74.531
Adiantamentos diversos	8	13.094	2.321
Tributos e contribuições a compensar	9	2.644	2.644
Estoques	10	594	726
		90.863	80.222
		465.813	1.958.403
Não circulante			
Imobilizado	11	271.753	262.404
(-) Depreciação acumulada	12	(234.237)	(231.905)
		37.516	30.499
Total do ativo		503.329	1.988.902

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais – R\$

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023
Circulante			
Provisão de férias	13	17.803	8.262
Impostos e contribuições a recolher	14	2.269	2.404
Obrigações previdenciárias a recolher		-	6.708
Contas a pagar	15	622	3.929
Secretaria do Estado do Ceará – SEDUC	16.1	9.697	9.697
Ministério da Cultura – PRONAC 220491	16.2	304.880	1.576.513
		335.271	1.607.513
Patrimônio líquido	17		
Superávits acumulados		381.389	258.940
Superávit (déficit) do exercício		(213.331)	122.449
		168.058	381.389
Total do passivo e patrimônio líquido		503.329	1.988.902

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais - R\$

	Notas	2024	2023
Patrocinadores regulares	18	365.400	648.560
Contribuições diversas	19	26.618	179.835
Receitas financeiras	20	18.267	6.610
Voluntário	34	460.224	379.692
Receitas próprias		870.509	1.214.697
Projetos e convênios patrocinados	21	1.626.329	777.455
Receita bruta total		2.496.838	1.992.152
Serviços prestados sem vínculo empregatício	22	(46.604)	(238.710)
Pessoal com vínculo empregatício	23	(298.158)	(255.747)
Encargos sociais	24	(4.717)	(3.360)
Apoio administrativo	25	(43.872)	(59.367)
Serviços de comunicação	26	(24.311)	(24.638)
Despesas com manutenção	27	(19.563)	(11.732)
Palestras/eventos e recepções	-	(1.066)	(8.151)
Despesas com viagens	28	(16.143)	(525)
Impostos e taxas	29	(8.500)	(4.544)
Depreciação		(2.332)	(988)
Publicações	30	(6.281)	(5.920)
Material de expediente	31	(3.655)	(5.156)
Despesas financeiras	32	(5.418)	(9.945)
Livros / Casa do Círculos de Leitura	33	(142.996)	(83.773)
Voluntário	34	(460.224)	(379.692)
Despesas próprias		(1.083.840)	(1.092.248)
Projetos e convênios patrocinados	21	(1.626.329)	(777.455)
Custos e despesas totais		(2.710.169)	(1.869.703)
Superávit (Déficit) do exercício		(213.331)	122.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais - R\$

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Superávit (Déficit) do exercício	(213.331)	122.449
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>(213.331)</u>	<u>122.449</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em reais - R\$

Descrição	Superávits acumulados	Total do Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	258.940	258.940
Superávit do exercício	122.449	122.449
Saldos em 31 de dezembro de 2023	381.389	381.389
Déficit do exercício	(213.331)	(213.331)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	168.058	168.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais - R\$

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	(213.331)	122.449
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com os recursos provenientes com atividades operacionais:		
Depreciação	2.332	988
Superávit (Déficit) do exercício ajustado	(210.999)	123.437
Aumento (redução) nos ativos circulantes		
Adiantamentos diversos	(10.773)	7.209
Outros ativos	132	(45)
Aumento (redução) nos passivos circulantes		
Contas a pagar	(3.307)	2.629
Obrigações previdenciárias a recolher	(6.708)	6.345
Impostos e contribuições a recolher	(135)	1.681
Recursos de projetos em execução	(1.271.633)	1.358.465
Provisão de férias	9.541	3.547
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(1.493.882)	1.503.268
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(9.349)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(9.349)	-
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.503.231)	1.503.268
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.878.181	374.913
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	374.950	1.878.181
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.503.231)	1.503.268

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

O Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial (“Instituto”), inscrito no CNPJ 58.396.029/0001-14 é uma entidade sem fins lucrativos, com sede na Rua Ceará, nº 2, Higienópolis, São Paulo – SP, cujo objetivo é desenvolver, debater e publicar estudos, trabalhos e pesquisas no campo das ciências humanas, a economia, a política brasileira e mundial e, em especial, ações sociais na área da educação pública contribuindo, desta forma, com análises sobre suas transformações, visando o reforço das instituições democráticas e o bem-estar dos cidadãos. A entidade é uma associação civil de direito privado, com início de suas atividades em 04 de dezembro de 1987.

O Instituto, na sua condição de entidade do 3º setor com objetivos claramente determinados em seu Estatuto Social depende, substancialmente, do recebimento de doações de recursos financeiros de terceiros para pleno atendimento de suas atividades (conforme notas explicativas 18 e 19).

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 2015, que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) “Entidades sem fins de lucros” combinada com a NBC TG 1000 (R1) – “Contabilidade para pequenas e médias empresas”. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

As demonstrações financeiras foram preparadas sob a responsabilidade da administração do Instituto, com a pressuposição de continuidade normal das suas atividades.

A administração declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras, autorizando sua conclusão em 10 de julho de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer o uso de estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Instituto, todavia, não apresenta áreas ou situações de maior complexidade que tenham requerido maior nível de julgamento ou a adoção de estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras.

2.3 Moeda funcional

A moeda funcional do Instituto é a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera; as principais fontes geradoras de caixa e despesas são originadas em R\$ (reais), desta forma considera-se como moeda funcional a moeda local (reais). Todas as informações financeiras apresentadas em reais tiveram os centavos suprimidos.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

3.1. Redução ao valor recuperável dos ativos

Os ativos são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A Administração do Instituto efetuou a análise dos seus ativos e verificou que não existem indicadores internos ou externos de desvalorização.

3.2. Ajustes a valor presente

O Instituto analisou suas contas de ativos e passivos de curto e longo prazo, com relação a valores realizáveis no futuro, prazos de liquidação, vencimento e possíveis taxas de desconto e verificou que qualquer ajuste a valor presente seria irrelevante. Portanto, não houve impacto dessa natureza nas demonstrações financeiras.

3.3. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo princípio da competência dos exercícios.

3.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Instituto se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, assim como fornecedores, partes relacionadas e contas a pagar. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados, conforme descrevemos a seguir:

(i) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal, quando do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia este investimento e toma a decisão de compra e venda com base em seu valor justo, de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pelo Instituto.

Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o Instituto não possuía instrumentos financeiros derivativos e conseqüentemente também não adotou a prática de *Hedge Accounting*.

(ii) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, e recebíveis, são mantidos até o vencimento.

O Instituto determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente o valor justo, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros do Instituto incluem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações, outros créditos e convênios a receber, que estão classificados como recebíveis.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- O Instituto transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo ou “repasse”; e (a) o Instituto transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Instituto não transferir nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando o Instituto tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos a um ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Instituto com o ativo. Nesse caso, o Instituto também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que o Instituto manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida do Instituto, dos dois o menor.

(iii) Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros do Instituto incluem: Outras contas a pagar.

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

(iv) Apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.5. Perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Instituto de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Instituto espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos incluem recursos disponíveis, depósitos bancários e aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a um risco significativo de mudança de valor. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

3.7. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição e sujeito a testes de recuperabilidade. As depreciações acumuladas foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício.

3.8. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando o Instituto possui uma obrigação presente como resultado de um evento passado, e é provável que sejam necessários benefícios econômicos para liquidar a obrigação e uma estimativa da quantidade pode ser feita. A despesa ou reversão relativas a quaisquer provisões são reconhecidas no resultado do exercício.

3.9. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

3.10. Reconhecimento de receita e despesas

Receitas e despesas: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência dos exercícios. As receitas decorrentes do Convênio e Projetos para aplicações específicas e as respectivas despesas, foram registradas em contas contábeis próprias, devidamente segregadas das demais contas contábeis do Instituto. Tal procedimento foi adotado em conformidade com a ITG 2002 (R1).

4. Bancos conta movimento

Descrição	2024	2023
Banco Bradesco S/A	1	1
Citibank	47.421	37.074
	47.422	37.075

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais - R\$

5. Aplicações financeiras

Descrição	2024	2023
Bradesco S/A	20.978	253.328
Citibank	1.109	828
	22.087	254.156

6. Aplicações financeiras - Projetos

Descrição	2024	2023
Banco do Brasil – PRONAC 220491	304.880	1.586.638
	304.880	1.586.638

7. Convênios e parcerias

São recursos aplicados pelo Instituto Fernand Braudel no Programa de Círculos de Leitura que, ainda, não foram reembolsados pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc). A administração do Instituto preparou e apresentou as correspondentes prestações de contas e vem pleiteando a extinção do processo administrativo que se instaurou contestando a prestação de contas inicial, sem ônus para nenhuma das partes.

Descrição	2024	2023
Parcela a receber – CONVÊNIO Nº 069/13 – SEDUC	74.531	74.531
	74.531	74.531

8. Adiantamentos diversos

Descrição	2024	2023
Adiantamentos diversos	13.094	2.321
	13.094	2.321

9. Tributos e contribuições a compensar

Descrição	2024	2023
COFINS a recuperar	2.293	2.293
INSS a compensar	351	351
	2.644	2.644

10. Estoques

Descrição	2024	2023
Livros	594	726
	594	726

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais - R\$

11. Imobilizado

Descrição	2024	2023
Móveis e utensílios	20.426	20.426
Materiais eletrônicos	3.199	3.199
Direito de uso de linha telefônica	8.175	8.175
Máquinas/Computadores/Equipamentos de escritório	218.075	208.726
Softwares/Programas/Biblioteca	21.878	21.878
	271.753	262.404

12. Depreciação acumulada

Descrição	2024	2023
Móveis e utensílios	(20.426)	(20.426)
Eletrônicos	(3.199)	(3.199)
Máquinas/Computadores/Equipamentos	(207.393)	(205.061)
Softwares	(3.219)	(3.219)
	(234.237)	(231.905)

13. Provisão de férias

Descrição	2024	2023
Salários	13.236	6.143
INSS	3.375	1.566
FGTS	1.058	491
PIS	134	62
	17.803	8.262

14. Impostos e contribuições a recolher

Descrição	2024	2023
I.S.S.	135	878
I.R.R.F (Terceiros PJ)	-	225
I.R.R.F (Folha de pagamento)	2.015	555
CSLL/COFINS/PIS (Terceiros PJ)	-	698
PIS (Folha de pagamento)	119	48
	2.269	2.404

15. Contas a pagar

Descrição	2024	2023
Contas a pagar	622	3.929
	622	3.929

16. Recursos de convênios e projetos

Referem-se aos controles de Recursos recebidos para aplicação nos Convênios e nos Projetos desenvolvidos pelo Instituto.

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais - R\$

16.1 Secretaria do Estado do Ceará - SEDUC

Descrição	2024	2023
Convênio 069/2013 – SEDUC	397.500	397.500
(-) Recursos aplicados	(387.803)	(387.803)
	9.697	9.697

16.2 Ministério da Cultura PRONAC 220491

Descrição	2024	2023
PRONAC 220491 (a)	170.303	1.426.416
Rendimentos de aplicações financeiras	134.576	150.097
	304.880	1.576.513

(a) O Pronac 220491 iniciado em abril de 2023 encontra-se em plena execução, em conformidade com o orçamento e cronograma estabelecidos, com expectativa de encerramento em 2025.

17. Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido do Instituto é constituído, exclusivamente, por resultados acumulados.

O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, que não distribui lucros, dividendos ou parcelas do seu patrimônio aos seus membros, instituidores, doadores e conselheiros, sob quaisquer formas.

18. Patrocinadores regulares

As receitas provenientes de patrocinadores são fontes de recursos regulares que são destinados, principalmente, para o custeio de trabalhos de pesquisas, das publicações, das ações sociais e de parte da administração do Instituto:

Descrição	2024	2023
Pessoas jurídicas	48.400	250.000
Pessoas físicas	317.000	398.560
	365.400	648.560

19. Contribuições diversas

Descrição	2024	2023
Diversas	26.618	179.835
	26.618	179.835

20. Receitas financeiras

Descrição	2024	2023
Aplicações financeiras	1.141	4.644
I.R.R.F.	(309)	(151)
Variação cambial ativa	12.260	-
Outras receitas	5.175	2.117
	18.267	6.610

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais - R\$

21. Projetos e convênios patrocinados

As receitas são oriundas de apoios específicos recebidos de entidades brasileiras para custeio de projetos desenvolvidos em parceria com os doadores.

Atividades desenvolvidas (aplicações de recursos) nos anos de 2024 e 2023:

Descrição	2024	2023
Ministério da cultura – PRONAC 220491	1.626.329	777.455
	1.626.329	777.455

A seguir, está sendo apresentada a estruturação de valores por natureza de rubrica, conforme definido nos instrumentos formalizados:

Ministério da Cultura – Pronac 220491	2024	2023
Assistentes, Pré-Produção	(234.549)	(39.770)
Consultoria pedagógica	(170.935)	(41.400)
Material de apoio pedagógico	(287.858)	(92.240)
Assistentes, Produção	-	(28.434)
Coordenação de oficinas	(116.272)	(25.092)
Manutenção informática	(27.605)	(11.500)
Coordenação geral	(174.000)	(79.150)
Nobreak	-	(1.340)
Transporte de material	(29.898)	(17.514)
Microcomputador	(4.006)	(13.692)
FGTS	(11.181)	(2.458)
INSS	(84.314)	(25.108)
Contador	(50.400)	(13.400)
Remuneração para captação de recursos	(39.077)	(112.510)
Hospedagem com alimentação	(58.707)	(11.556)
Transporte local	(22.685)	(15.385)
Passagens aéreas	(20.139)	(21.925)
Custos de administração	(142.801)	(128.133)
Custos de divulgação	(120.000)	(92.950)
Outros	(31.902)	(3.898)
Ministério da Cultura – Pronac 220491 total:	(1.626.329)	(777.455)

22. Serviços prestados sem vínculo empregatício

Descrição	2024	2023
Pessoas físicas	(1.689)	(997)
Pessoas jurídicas	(44.915)	(228.520)
Estagiários e multiplicadores	-	(9.193)
	(46.604)	(238.710)

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais - R\$

23. Pessoal com vínculo empregatício

Descrição	2024	2023
Salários	(7.964)	(4.660)
Férias e 13º. Salário	(6.776)	(5.129)
Alimentação	(2.790)	(12.441)
Assistência médica	(274.987)	(220.704)
Vale transporte/condução	(779)	(9.329)
Seguro de vida	(4.062)	(3.274)
Segurança e medicina do trabalho	(800)	(210)
	(298.158)	(255.747)

24. Encargos sociais

Descrição	2024	2023
INSS	(2.573)	(2.269)
F.G.T.S.	(808)	(712)
PIS (Sobre folha de pagamento)	(1.336)	(379)
	(4.717)	(3.360)

25. Apoio administrativo

Descrição	2024	2023
Condomínio	(7.410)	(8.043)
Energia elétrica/gás/água e esgoto	(14.768)	(11.849)
Copa e cozinha	(579)	(117)
Bens de pequeno valor	(911)	(446)
Materiais diversos	(45)	-
Honorários contábeis	(13.994)	(32.814)
Honorários jurídicos	-	(1.439)
Lanches e refeições	(810)	(1.564)
Condução	(1.875)	(2.491)
Seguros	(2.417)	(543)
Prestação de serviços (moto-boy)	(65)	(61)
Certificado digital	(372)	-
Frete pagos	(626)	-
	(43.872)	(59.367)

26. Serviços de comunicação

Descrição	2024	2023
Telefonia/Banda larga/TV a cabo	(15.935)	(15.713)
Net São Paulo	(3.118)	(2.991)
Correio	-	(1.181)
Acesso à internet	(5.257)	(4.753)
	(24.311)	(24.638)

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais - R\$

27. Despesas com manutenção

Descrição	2024	2023
Informática	(3.424)	(2.763)
Limpeza e conservação	(15.092)	(8.733)
Outros	(1.047)	(236)
	(19.563)	(11.732)

28. Despesas com viagens

Descrição	2024	2023
Transportes	(10.601)	(525)
Hospedagens e alimentação	(5.542)	-
	(16.143)	(525)

29. Impostos e taxas

Descrição	2024	2023
Prefeitura	(216)	(413)
Cartórios	(1.733)	(1.313)
Imposto predial	(6.051)	(689)
Outros	(500)	(2.129)
	(8.500)	(4.544)

30. Publicações

Descrição	2024	2023
Jornais e revistas	(6.035)	(4.862)
Impressos e serviços gráficos	(246)	(1.058)
	(6.281)	(5.920)

31. Material de expediente

Descrição	2024	2023
Suprimentos de informática	(85)	(1.999)
Material de escritório	(1.327)	(647)
Material de higiene e limpeza	(583)	(1.044)
Outros	(1.660)	(1.466)
	(3.655)	(5.156)

32. Despesas financeiras

Descrição	2024	2023
Variação monetária passiva	(1.676)	(3.215)
Despesas bancárias	(3.297)	(4.990)
Impostos e contribuições	(2)	(782)
Outras	(443)	(958)
	(5.418)	(9.945)

INSTITUTO FERNAND BRAUDEL DE ECONOMIA MUNDIAL

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em reais - R\$

33. Livros / Casa do Círculos de Leitura

Descrição	2024	2023
Livros	(983)	(130)
Alimentação Círculos de Leitura	(27.644)	(14.473)
Transporte Círculos de Leitura	(5.632)	(5.747)
Expediente	(532)	(2.808)
Ajuda de custo – multiplicador	(101.811)	(60.615)
Outros	(6.394)	-
	(142.996)	(83.773)

34. Voluntário

Atendendo à Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, a qual define que o valor voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo de prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pelo Instituto. Esses trabalhos foram divididos em três grupos: Conselho, Educadores e Locações. No grupo Conselho encontram-se os trabalhos voluntários dos conselheiros. No grupo de Educadores encontram-se os trabalhos voluntários relacionados aos serviços de pedagogia (pessoas físicas) nos programas de mentorias e corretores de textos. No grupo de Locações encontram-se os valores correspondentes as mensalidades das locações dos espaços da sede administrativa e da Casa do Círculos de Leitura.

Descrição	2024	2023
Conselho	98.477	129.000
Educadores	136.655	39.227
Locações	225.092	211.465
	460.224	379.692

35. Gerenciamento de riscos

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito; e
- Risco de liquidez.

Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição do Instituto para cada um dos riscos acima, os objetivos de políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e capital.

A Administração da Instituto tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Instituto incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Para o caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras o Instituto mitiga o risco se relacionando apenas com as principais instituições financeiras do país, já

para as contas a receber, adota como prática a análise detalhada e acompanhamento permanente do seu saldo devedor, envolvendo os assessores jurídicos quando necessário.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto poderia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

O Instituto utiliza o monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Buscando manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros, monitorando também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

36. Contingências

A administração efetua uma avaliação dos riscos envolvidos nos processos nos quais a Entidade é parte envolvida. Essa avaliação é efetuada com base na opinião dos assessores jurídicos.

A avaliação é classificada entre perda provável, possível e remota. A partir desse trabalho, a administração determina os casos passíveis de constituição de provisão, sendo provisionadas somente as contingências classificadas como perdas prováveis. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 não havia valores classificados como perdas prováveis passíveis de provisão, bem como perdas possíveis para fins de divulgação dessas informações.

37. Cobertura de seguros

O Instituto mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

38. Eventos subsequentes

Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão de que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das demonstrações financeiras e a data da sua respectiva aprovação.
